

“A EDUCAÇÃO QUE TEMOS E
A EDUCAÇÃO QUE QUEREMOS

DA EDUCAÇÃO BÁSICA
À PESQUISA ACADÊMICA”



DIAS 28, 29 E 30 DE SETEMBRO

XV JORNADA ACADÊMICA DO MESTRADO E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO

O PROJETO DE VIDA NO ENSINO MÉDIO: O QUE DIZEM AS PESQUISAS?

Liliane Rodrigues Reis

Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC

Éder da Silva Silveira

Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC

Eixo: Educação, Trabalho e Emancipação

O presente trabalho é um recorte de uma pesquisa em desenvolvimento vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Tem por objetivo apresentar os resultados de uma revisão da produção acadêmica sobre o Projeto de Vida no Ensino Médio, realizada a fim de traçar um percurso sobre a inserção do termo no currículo desta etapa, bem como compreender como o tema vem sendo discutido.

Como instrumento para a revisão bibliográfica utilizamos o Portal de Periódicos e o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O descritor utilizado no Portal de Periódicos da Capes para a busca das produções foi “Projeto de Vida” AND “Ensino Médio”. O operador booleano AND foi utilizado a fim de restringir a pesquisa a trabalhos que tratassem do Projeto de Vida no contexto do Ensino Médio. A busca apresentou 91 resultados. A seleção da produção se deu inicialmente pela leitura dos títulos, resumos e palavras-chave, sob o critério de aproximação com o tema investigado. Nesse processo foram excluídos textos da área da saúde e do serviço social. Desta forma foram selecionados 18 artigos científicos.

Quanto à busca no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, a partir do descritor “Projeto de Vida”, foram obtidos 459 resultados. Ao utilizar o filtro área do conhecimento com o termo “educação” reduziu-se o resultado para 63 trabalhos. Como o resultado ainda era muito amplo foi inserido o termo “Ensino Médio” (“Projeto de

Vida” AND “Ensino Médio”) que resultou em 51 trabalhos, utilizando novamente o filtro área do conhecimento em “educação” restaram 21 textos. Destes 21 trabalhos foi realizada a leitura dos resumos e sumários a fim de selecionarmos trabalhos que tivessem relação com o tema investigado. Depois deste processo, com a exclusão daqueles que não tinham aproximação com o tema, restaram 7 trabalhos a serem analisados.

Todos os textos selecionados foram lidos na íntegra e analisados com apoio de uma planilha criada no *Microsoft Excel*. Primeiramente foi realizada uma divisão entre artigos científicos e teses e dissertações em duas planilhas distintas, cada planilha foi organizada com colunas com as seguintes informações: ano de publicação, instituição, título, autores, palavras-chave, resumo, fonte de dados, enfoque temático e região.

Com relação ao período de publicação, o maior volume de artigos científicos publicados ocorreu no ano de 2022, quando foram publicados 9 dos 18 artigos científicos selecionados, e no ano de 2021 o maior volume de pesquisas da pós graduação *strictu sensu*, sendo 3 dissertações e 1 tese.

Rodrigues e Behrens (2022) apontam que o tema em questão já era discutido antes de se tornar uma disciplina específica do Ensino Médio. A partir de suas análises, os autores identificaram que a temática Ensino Médio e Projeto de Vida está entrelaçada e conectada com diversas áreas do conhecimento, como psicologia, administração e economia.

Em sua pesquisa, Alves e Oliveira (2020) apresentam uma importante contextualização da inserção do tema Projeto de Vida no campo educacional, principalmente no Ensino Médio, e salientam que o uso da expressão já circulava na área da Educação muito antes de se tornar um componente curricular. A análise documental apresentada pelas autoras sobre o Projeto de Vida e sua recorrência na educação escolar, identificou que o primeiro registro do termo em documentos normativos figura no Parecer Conselho Nacional de Educação (CNE)/Câmara de Educação Básica (CEB) 15/1998, que definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

Conforme as autoras destacam, a relação entre o Projeto de Vida e o Ensino Médio também se faz presentes em outras “searas”. O uso do termo aparece em publicações da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) desde a Conferência de Jomtien de 1990, “com atualização do discurso e preconização em documentos e estudos voltados para a educação no âmbito mundial, na

América Latina ou especificamente no Brasil” (Alves; Oliveira, 2020, p. 23). Também esteve presente em publicações do Banco Mundial (2018) e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) que recomendam o Projeto de Vida “como fio condutor de boas práticas na educação da juventude” (Alves; Oliveira, 2020, p. 23).

Alves e Oliveira (2020) apresentam que o uso da expressão Projeto de Vida aparece também nos campos da educação informal e dos movimentos sociais. Esteves e Oliveira (2022) também contribuem neste sentido, destacando que as discussões em torno do Projeto de Vida já estavam presentes anteriormente no campo da sociologia da educação/ sociologia da juventude.

Diante deste breve retrospecto podemos destacar o que Alves e Oliveira (2020, p. 22) chamam de “processo de metamorfoseamento de alguns termos originários do campo educacional”, como é o caso de Projeto de Vida. A expressão que antes estava relacionada a um campo progressista veio perdendo esta identidade passando a ter o seu significado voltado para um viés economicista.

Nesse sentido, vale observar o apontamento de Laval (2019, p. 68), quando observa que as instituições escolares passaram por uma verdadeira “transferência terminológica”, que preparou as reformas de inspiração liberal. Esse “novo idioma da escola” permitiu que essas instituições se colocassem simbolicamente na esfera de uma lógica gerencial, “favorecendo assim a interiorização de novos objetivos e a constituição de novas identidades profissionais” (Laval, 2019, p. 69). Deste modo, é importante refletir sobre o destino de um termo como “serviço”, buscando desvendar as mudanças de sentido que sofreu. Nesse sentido, entendemos que o uso de algumas expressões, como é o caso do Projeto de Vida, contribuem na formação de um consenso favorável à implementação de um projeto de educação neoliberal. Essa mudança de sentido que podemos perceber com relação ao Projeto de Vida parece deixar claro este processo de alteração de sentido e significado de conceitos e termos do meio educacional. Por esta razão, identificar algumas características que marcaram certa ambivalência nos sentidos já atribuídos ao Projeto de Vida no campo educacional faz-se uma atitude necessária para que haja condições de possibilidade de disputa pelo seu sentido crítico, para uma formação que não se reduza à fabricação de sujeitos neoliberais.

A análise das produções permite observar que o tema Projeto de Vida no “Novo Ensino Médio” nas pesquisas acadêmicas ainda está sendo aprofundado, principalmente por ser se tratar de um assunto bastante atual no debate educacional. Nas primeiras pesquisas selecionadas (entre 2011 e 2017) há uma diversidade de posicionamentos e

interpretações a respeito do tema. Por outro lado, as publicações mais recentes (entre 2018 e 2022), mesmo adotando diferentes referenciais teóricos, mostram um posicionamento crítico frente ao Projeto de Vida no Ensino Médio. Esse dado reforça a ideia de que no decorrer do tempo houve mudanças significativas com relação à inserção do Projeto de Vida no Ensino Médio brasileiro e que houve certo deslocamento de sentido empregado ao termo no contexto da reforma.

Palavras-chave: Projeto de Vida; Ensino Médio; Neoliberalismo.

REFERÊNCIAS

ALVES, Míriam Fábria; OLIVEIRA, Valdirene Alves. Política educacional, Projeto de Vida e currículo do Ensino Médio: teias e tramas formativas. *Humanidades & Inovação*, [S. l.], v. 7, n. 8, p. 20-35, 2020. Disponível em:

<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/2608>. Acesso em: 31 maio 2023.

ESTEVES, Thiago de Jesus; OLIVEIRA, Rafaela Reis Azevedo. Projeto de Vida em Minas Gerais. Vale tudo? Perfil docente deste componente curricular do Ensino Médio. *RTPS – Revista Trabalho, Política e Sociedade*, [S. l.], v. 7, n. 12, p. 1-22, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufrj.br/index.php/rtps/article/view/610>. Acesso em: outubro de 2022.

LAVAL, Christian. *A escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público*. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2019.

RODRIGUES, Soraia Batista; BEHRENS, Marilda Aparecida. Ensino Médio e Projeto de Vida: uma pesquisa do tipo estado da arte. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v. 8, n. 3, p. 21156-21171, mar. 2022. Disponível em <https://doi.org/10.34117/bjdv8n3-359>. Acesso em: 30 maio 2023.